

ATIVIDADE

UME: CIDADE DE SANTOS

ANO: T1, T2, T3 e T4 - Ciclo I

Arte

PROFESSOR: Thiago Costa

PERÍODO DE: 16/11/2020 a 27/11/2020

Arte Contemporânea



Marepe, *Rio fundo* (2004).

A obra mostrada na foto acima é de autoria de Marcos Reis Peixoto, o Marepe. Note que, para produzi-la, Marepe utilizou materiais inusitados como câmaras de ar e garrafas. Mas por que ele teria escolhido esses objetos?

Para produzir essa obra, o artista escolheu objetos que fazem parte de seu cotidiano e remetem aos costumes e aos hábitos comuns na região onde nasceu, o Recôncavo Baiano.

A seleção de materiais que compõem a obra de Marepe pode causar estranhamento, surpresa ou

provocar dúvidas. Isso ocorre porque não há uma mensagem clara e direta na imagem.

Obras como as de Marepe, em que o artista dispõe de liberdade na escolha dos materiais e do tema, marcam a produção artística das últimas décadas, quando houve uma mudança no conceito de arte.

A liberdade observada nessas obras se deve, em grande medida, às rupturas promovidas durante o Modernismo quando, ao experimentar outras possibilidades de fazer arte, que extrapolavam a pintura e a escultura, os artistas introduziram novos materiais em suas produções. Essas descobertas romperam definitivamente com regras e convenções do passado e inauguraram outras formas de fazer e pensar arte.

Marepe teve como uma de suas principais referências a obra de Lygia Clark (1920-1988), artista vinculada ao Neoconcretismo - movimento que propôs o resgate da subjetividade das obras e a aproximação com o público. Muitas das obras de Lygia propõem a interação com o público ao convidar as pessoas a se tornarem agentes ativos da obra. Assim, pode se afirmar que Marepe incorporou, em suas obras, a interatividade de Lygia Clark.

Outra influência de Marepe foi Marcel Duchamp (1887-1968), artista francês considerado uma das mais importantes referências artísticas da segunda metade do século XX.



Marcel Duchamp, *A fonte* (1913).



Marcel Duchamp, *Roda de bicicleta* (1951).

Duchamp criou o conceito de *ready-made*, que consiste na elaboração de obras de arte a partir de objetos preexistentes e industrializados. Fora do seu contexto original, esses objetos ganham um novo significado estético a partir da ação do artista.

Mas isso é arte?

A pergunta que intitula este tópico é comumente proferida pelos espectadores que apreciam obras de arte como as reproduzidas nas páginas anteriores, e não estão acostumados com esse estilo de produção.

Isso ocorre porque, como estudado, a arte nos últimos anos promoveu uma ruptura com modelos antes consagrados.

Essa ruptura provocou muitas dúvidas no público, até então acostumado com obras que, em geral, sugeriam um significado ao espectador.

Nessas obras, esse significado nem sempre é reconhecível, pois, em geral, essas obras não seguem uma narrativa, mas despertam sensações ou apresentam ao público modos diferentes de ver o mundo.

O que facilita a leitura dessas obras é saber quais são as motivações do artista que a criou, pois isso possibilita o entendimento da proposta estética. Ou seja, o espectador deve investigar as indicações dadas pelo artista na obra para compreender seu significado.

Os museus de arte contemporânea

Os museus tradicionais seguem um modelo consagrado no século XIX, em que a arte é considerada sagrada, e os museus, o seu templo. Os museus de arte contemporânea, de modo diverso, abrigam obras produzidas a partir do século XX e buscam uma aproximação com o público e o cotidiano.

Um exemplo é o Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), um dos mais importantes museus de Arte Contemporânea do Brasil. O Inhotim apresenta o maior museu a céu aberto da América Latina associado ao maior Jardim Botânico do país, reunindo obras

produzidas a partir de 1960, entre esculturas, instalações, pinturas, fotografias, etc.



Invenção da cor, Penetrável Magic Square 5, De Luxe (1977) de Hélio Oiticica, no Inhotim, em Brumadinho (MG)

[Texto extraído do livro "EJA - educação de jovens e adultos". Componente curricular: Arte - Capítulo 4 (9º ano), editora responsável: Virginia Aoki. Organizadora: Editora Moderna]

Vídeo: <https://youtu.be/c7WAbSnINuQ>

Atividades:

1. Usando como referência o vídeo indicado responda: Por que obras de arte, principalmente as produzidas nas últimas décadas, muitas vezes não são reconhecidas como arte pelo público?

2. Pesquise na internet algum artista que produza arte contemporânea, escolha apenas uma obra deste artista e envie a imagem que você selecionou. Não esqueça de registrar o nome do artista, o nome da obra e o ano em que foi produzida.

- Esta atividade deve ser fotografada e enviada para o e-mail:
thiago.professordeartes@gmail.com
- Não esqueça de escrever no e-mail o nome completo do aluno e a sala que está matriculado.